



## Dança e Inclusão Escolar: Efeitos da Metodologia Coordenando-se® no Desenvolvimento Psicomotor Infantil

Raphaely Fernanda Monteiro Pinheiro<sup>1</sup>; Lane Viana Krejcová<sup>2</sup>.

### Como Citar:

PINHEIRO, Raphaely Fernanda Monteiro; KREJCOVA, Lane Viana. Dança e Inclusão Escolar: Efeitos da Metodologia Coordenando-se® no Desenvolvimento Psicomotor Infantil. Revista Sociedade Científica, vol. 8, n. 1, p. 1438-1443, 2025. <https://doi.org/10.61411/rsc2025108518>

DOI: 10.61411/rsc2025108518

### Área do conhecimento:

Linguística, Letras e Artes

### Sub-área:

Dança

### Palavras-chaves:

Dança; Inclusão;

Metodologia Coordenando-Se®;

Neurodivergentes; Neurotípicos.

Publicado: 11 de agosto de 2025.

### Abstract

This research focuses on a bibliographic review analysing the effects of the Coordenando-se® method on the psychomotor development of neurotypical and neurodivergent children and how it can be applied to promote scholar inclusion and improvement in education processes. It is inspired by individual experiences with my brother D.V., diagnosed with autism spectrum disorder (ASD) and by my experiences as undergraduate in Dance at the Federal University of Pará. Coordenando-se® is a method for the development of motor skills combined with cognition, through games that use associations between colours, geometric figures, and parts of the body. We conducted a survey of scientific studies published in the last five years on the applicability of the Coordenando-se® methodology with neurotypical and neurodivergent school age children and its possible results on the academic performance and neuropsychomotor development. The four reports using the method between 2021 and 2025 showed meaningful results on academic skills and cognitive functions in neurotypical children. Only the report by the creator of the method on its use with neurodivergent children was observed, but it also showed positive results. Systematic neuropsychopedagogical interventions such as Coordenando-se®, based on motor and cognitive practices, represent a promising tool for the development of essential learning skills in neurotypical and neurodivergent children and for the promotion of inclusive practices within the school, to promote a playful and pedagogical approach through conscious movement. Dance can be used as a pedagogical practice that transcends its artistic dimension and assumes a fundamental role in the psychomotor development of children and adolescents.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará. Belém, PA, Brasil. Email: [✉](mailto:raphaely@ufpa.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará. Belém, PA, Brasil. Email: [✉](mailto:lane@ufpa.br)



## 1. Introdução

A presente pesquisa visa analisar a utilização da Metodologia Coordenando-se® no contexto da dança como estratégia de desenvolvimento da motricidade em crianças neurotípicas e neurodivergentes em idade escolar. A metodologia Coordenando-se® tem sido estudada como uma abordagem inovadora para a promoção do desenvolvimento psicomotor por meio do movimento consciente, e consiste na utilização de códigos visuais compostos por formas e cores associados a partes do corpo, na elaboração de práticas lúdicas e rítmicas voltadas ao exercício de habilidades de coordenação motora associadas a jogos que desafiam e desenvolvem diversas habilidades cognitivas (para aprofundamento, visitar <https://coordenandose.com.br/>). A dança, quando utilizada pedagogicamente, transcende sua dimensão artística e assume um papel fundamental no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes [1.]. A metodologia Coordenando-se® propõe uma estrutura que enfatiza a consciência corporal, a organização do movimento e a relação entre ritmo e coordenação motora. Para estudantes neurotípicos, essa abordagem pode contribuir para a ampliação da percepção espacial, do equilíbrio e da fluidez nos movimentos. Já para alunos neurodivergentes, como aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a prática pode representar uma ferramenta valiosa na regulação sensorial, na organização dos movimentos e na socialização [2.]. Compreender como a metodologia Coordenando-se® pode ser utilizada para atender diferentes necessidades motoras e cognitivas é essencial para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Assim, a pesquisa busca não apenas identificar benefícios da metodologia, mas também discutir seus desafios e limitações dentro da realidade escolar, especialmente na docência em dança. A maior parte das dificuldades enfrentadas pelas crianças em idade escolar estão associadas a problemas pedagógicos, que envolvem por exemplo métodos de alfabetização, associados ainda a



questões econômicas, emocionais, sociais ou culturais [3.]. Nesse cenário, a criança com transtornos que afetam o desenvolvimento, como o TEA, encontra ainda camadas adicionais de desafios para o seu desenvolvimento. A inclusão de vivências que privilegiem a experiência do movimento é essencial para o desenvolvimento global das crianças neurotípicas ou neurodivergentes [4.]. O movimento também influencia processos cognitivos, emocionais e sociais, proporcionando uma aprendizagem mais significativa [5]. Para crianças neurodivergentes, como aquelas com TEA, atividades motoras estruturadas podem auxiliar na regulação sensorial, no foco e na interação social. Já para crianças neurotípicas, o estímulo ao movimento contribui para a coordenação, o equilíbrio e a percepção corporal, elementos fundamentais para um desenvolvimento saudável e integrado.

## 2. Metodologia

Realizamos uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo e exploratório, com abordagem descritiva, voltada à análise da metodologia de ensino da dança aplicada ao desenvolvimento das funções psicomotoras em crianças neurotípicas e neurodivergentes. O foco é a investigação da metodologia Coordenando-se® no contexto da dança escolar, a partir de publicações já existentes. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Google Scholar e CAPES Periódicos. Foram utilizados os descritores “dança escolar”, “neurodiversidade”, “desenvolvimento psicomotor”, “funções executivas” e “metodologia Coordenando-se®”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, que abordaram a aplicação da metodologia Coordenando-se® associada ao ensino da dança ou como estratégia ludo motora para crianças neurotípicas e neurodivergentes.

## 3. Desenvolvimento e discussão



Foram encontrados 4 artigos publicados entre os anos de 2021 e 2025, todos aplicando a metodologia com crianças em idade escolar compreendidas nas faixas etárias entre 4 e 10 anos. Das quatro pesquisas analisadas, o foco principal esteve voltado ao desenvolvimento de funções cognitivas e executivas, como o controle inibitório e a memória de trabalho, entre outras habilidades descritas no quadro abaixo. No entanto, observa-se uma significativa lacuna na literatura no que se refere à aplicação dessa metodologia no contexto da inclusão escolar, especialmente no que tange ao impacto no desenvolvimento global de crianças neurodivergentes. Os estudos voltados à aplicabilidade do método com esse público em ambiente escolar ainda são incipientes, o que evidencia a necessidade de novas investigações que explorem seu potencial no contexto da inclusão. Assim, este trabalho busca contribuir para o fomento de pesquisas voltadas à utilização do método em contextos educacionais inclusivos, com ênfase nas particularidades e necessidades de crianças neurodivergentes. Os dados dos artigos publicados estão elencados na tabela 1.

**Tabela 1. Dados dos estudos obtidos na pesquisa.**

| Ano  | Local de Pesquisa                 | Sujeitos                                   | Número | Investigação   | Instrumento de Intervenção/Avaliação | Resultados   |
|------|-----------------------------------|--|--------|--|--------------------------------------|--|
| 2023 | Rio de Janeiro, Brasil            | Crianças em idade escolar 7 a 10 anos      | 30     | Funções executivas<br>Funções cognitivas   | EXG e NLI                            | Obteve bons resultados para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e funções executivas.  |
| 2024 | Joinville, Santa Catarina, Brasil | Crianças em idade escolar 7 a 10 anos      | 201    | Controle Inibitório, memória de trabalho, habilidades fonológicas, habilidades de leitura e escrita. | CSICS, NSWMS, SSPA, CSRWS            | Resultados consistentes que apoiam a eficiência de atividades direcionadas que envolvem o corpo, movimento e cognição.   |
| 2021 | Fidélis, Rio de Janeiro           | Crianças em idade escolar 7 a 8 anos       | 102    | Avaliação da compreensão da leitura e do desempenho acadêmico.                                       | RAN E NLI                            | Resultados obtidos por meio das intervenções da ILN com e sem dificuldades de aprendizagem apresentaram melhor desempenho em tarefas cognitivas.   |
| 2025 | Escolas do Sul do Brasil          | Crianças em idade escolar entre 4 e 6 anos | 621    | Avaliação nas funções executivas e habilidades de linguagem em crianças pré-escolares.               | NSWMS, SSPS, RSRWS                   | As análises estatísticas revelaram um impacto positivo, com aumentos consistentes no desempenho médio do controle inibitório, da memória de trabalho, da consciência fonológica e das habilidades de leitura e escrita após a intervenção. |



O método pode ser aplicado em ambientes escolares, em casa, e em clínicas de reabilitação com pessoas com deficiência. Atualmente, a dança vem sendo crescentemente aplicada para fins educativos, para desenvolvimento pessoal, artístico e terapêutico principalmente com crianças e jovens, em que o desenvolvimento não é somente focado no aspecto corporal, mas envolve o desenvolvimento da inteligência, sentimentos, coordenação motora, entre outros [6]. Neste estudo, considerando a ausência de estudos voltados à aplicação com crianças neurodivergentes, e a limitada quantidade de estudos analisados, observamos uma limitação da possibilidade de generalização dos achados e uma lacuna na literatura científica, o que evidencia a necessidade urgente de ampliar o corpo de pesquisas voltadas à aplicação do método em populações neurodivergentes, considerando os desafios e as demandas específicas do ambiente escolar inclusivo. Explorar essa temática em estudos futuros pode contribuir de forma substancial para o aprimoramento de práticas pedagógicas mais eficazes e sensíveis à diversidade neurológica.

#### **4. Considerações finais**

Apesar de ainda serem escassas as investigações acerca de sua aplicação no contexto da dança escolar, concluímos que intervenções neuropsicopedagógicas como a metodologia *Coordenando-se*® representam uma solução promissora para o desenvolvimento de habilidades essenciais de aprendizado em crianças neurotípicas e neurodivergentes. Essas descobertas destacam a importância de integrar programas neuropsicopedagógicos às políticas educacionais, considerando seu potencial para impactar positivamente o desenvolvimento cognitivo e acadêmico de crianças em idade escolar, e facilitando o papel do docente na construção de uma escola inclusiva com possibilidades de desenvolvimento e vivências plurais para todos.

#### **5. Declaração de direitos**



As autoras declaram ser detentoras dos direitos autorais da presente obra, que o artigo não foi publicado anteriormente e que não está sendo considerado por outra Revista/Journal. Declaram que as imagens e textos publicados são de responsabilidade das autoras, e não possuem direitos autorais reservados à terceiros. Textos e/ou imagens de terceiros são devidamente citados ou devidamente autorizados com concessão de direitos para publicação quando necessário. Declaram respeitar os direitos de terceiros e de Instituições públicas e privadas. Declaram não cometer plágio ou auto plágio e não ter considerado/gerado conteúdos falsos e que a obra é original e de responsabilidade dos autores.

## 6. Referências

1. SILVA, Stella Denanni Lopes da; BELOTO, Elaine Scarpinelli; CARREIRO, Eduardo. Atividades Rítmicas e Expressivas e Suas Contribuições Psicomotoras na Educação Infantil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição, v. 3, p. 13-26, 2017.
2. FELICIANO, Eduardo; CARDOSO, Fabrício Bruno. Os efeitos de programas motores neuropsicopedagógicos para crianças autistas: uma revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 9, n. 11, p. e1089117723-e1089117723, 2020.
3. CHARLOT, Bernard. A mistificação pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação. Cortez Editora, 2016.
4. DE GÓES, Maria Cecília Rafael; DE LAPLANE, Adriana Lia Frizman. Políticas e práticas de educação inclusiva. Autores Associados, 2004.
5. SCHMITZ, Heike; SILVA, Danilo; TEJADA, Julian. Escola em movimento: A aprendizagem pode “andar” por outro caminho. Educação UFSM, v. 47, 2022.
6. BICENTURK, Fatma. Investigating benefits of creative dance of cognitive, social and creative development with children aged 6-7 years. 2024. Tese de Doutorado. Canterbury Christ Church University (United Kingdom).